



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

BRONCOSCOPIA RÍGIDA E FLEXÍVEL NA CRIANÇA. Fraga JC , Backes AN , Almanza AA , Komlos M , Camargo LG , Contelli FHA , Favero E , Antunes CR . Serviço de Cirurgia Pediátrica . HCPA.

Fundamentação: O diagnóstico preciso de qualquer anormalidade da via aérea ainda necessita de uma visualização direta da anatomia e dinâmica das estruturas respiratórias. A utilidade da endoscopia respiratória na criança é indiscutível, e seu aperfeiçoamento no passar dos anos nos permite estabelecer diagnóstico e, algumas vezes, tratamento de anormalidades da via aérea. Objetivos: Avaliar experiência com endoscopia respiratória na criança em Hospital Universitário. Métodos: Estudo retrospectivo, com revisão de exames endoscópicos realizados em pacientes de 0 a 16 anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), no período entre janeiro de 1995 a janeiro de 2003. Resultados: Foram realizados 396 exames endoscópicos em 241 crianças. Estridor foi a principal indicação de endoscopia, seguido por suspeita de corpo estranho, dificuldade de extubação e intubação prolongada. Laringomalácia e edema glótico foram os diagnósticos mais frequentes na laringe, acometendo 28,2% e 7 % dos pacientes respectivamente. Na região traqueobrônquica, estenose subglótica (10,4%) e traqueomalacia (9,96%) foram os diagnósticos mais comuns. Vinte e quatro por cento dos pacientes não apresentavam nenhuma anormalidade em via aérea. Sete pacientes (2,9%) apresentaram complicações leves: dois com edema subglótico e cinco com bradicardia. Conclusões: A endoscopia respiratória rígida ou flexível na criança permite o diagnóstico e tratamento de diversas patologias da via aérea, sejam elas congênitas ou adquiridas. Realizada por equipe treinada, e em pacientes devidamente selecionados, mostrou-se segura e isenta de complicações graves.